

HOSPITAL EVANGÉLICO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
HECI
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL ENFERMAGEM EM
EMERGÊNCIA E INTENSIVISMO

TARCÍSIO CABRAL DAMASCENO

USO DO SCORE NEWS COMO FERRAMENTA DE AUXILIO
PARA OS ENFERMEIROS NA IDENTIFICAÇÃO DA SEPSE

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM – ES
FEV/2024

USO DO SCORE NEWS COMO FERRAMENTA DE AUXILIO PARA OS ENFERMEIROS NA IDENTIFICAÇÃO DA SEPSE

USE OF SCORE NEWS AS AN ASSISTANCE TOOL FOR NURSES IN IDENTIFYING SEPSIS

CABRAL , Tarcísio¹
RIBEIRO, Gustavo Zigoni de Oliveira²
PACHECO, Gabriel³

RESUMO

A sepse pode ser compreendida como uma disfunção orgânica com risco de vida, resultante da resposta desequilibrada do organismo à infecção. Assim, o presente estudo tem o objetivo de analisar como o NEWS é utilizado por como ferramenta de auxílio na identificação precoce da sepse. A revisão bibliográfica narrativa evidencia que a detecção precoce da sepse desempenha um papel crucial na busca por melhorar o prognóstico do paciente. Análises comparativas entre diferentes escores de alerta precoce também foram buscadas na literatura. Observou-se que o NEWS, apesar de sua complexidade de score, supera outros métodos, proporcionando vantagens na previsão de taxas de mortalidade e na identificação de pacientes em risco para transporte clínico. Assim, destaca-se o papel essencial do enfermeiro na implementação do NEWS, com seu conhecimento profundo das alterações fisiológicas como chave para a detecção precoce da sepse e início imediato do tratamento. Nesse contexto, cabe ao enfermeiro a responsabilidade de se atentar as alterações o enfermeiro tem a incumbência de estar atento às alterações fisiológicas que ocorrem e de proporcionar o tratamento adequado para controlar a sepse. Conclui-se que o NEWS representa um avanço significativo na prática clínica, o que reduz muito o tempo de tratamento e, portanto, ter um impacto positivo nos resultados clínicos. Consequentemente, é fundamental que os profissionais de Enfermagem estejam bem capacitados e que entendam como um tratamento ágil e de qualidade pode mudar a vida de um paciente.

Palavras-chave: Sepse; Escore de alerta precoce; Enfermagem.

ABSTRACT

Sepsis can be understood as a life-threatening organ dysfunction resulting from the body's unbalanced response to infection. The aim of this study is to analyze how NEWS is used as a tool to help identify sepsis at an early stage. The narrative literature

¹ Residente do Programa de Residência Multiprofissional em (eixo do programa) do Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim-ES, e-mail.

² Orientador: Enfermeiro, Mestre em Administração, Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim-ES, gustavo.zigoni@gmail.com

³ Co-Orientador: titulação, Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim-ES, e-mail.

review shows that early detection of sepsis plays a crucial role in the quest to improve the patient's prognosis. Comparative analyses between different early warning scores were also sought in the literature. It was observed that the NEWS score, despite its complexity, outperforms other methods, providing advantages in predicting mortality rates and identifying patients at risk for clinical transportation. This highlights the essential role of nurses in implementing the NEWS, with their in-depth knowledge of physiological changes being key to the early detection of sepsis and the immediate start of treatment. In this context, it is the nurse's responsibility to be aware of the physiological changes that occur and to provide the appropriate treatment to control sepsis. It is concluded that NEWS represents a significant advance in clinical practice, greatly reducing treatment time and therefore having a positive impact on clinical outcomes. Consequently, it is essential that nursing professionals are well trained and that they understand how an agile treatment.

Keywords: Sepsis; Early warning score; Nursing.

INTRODUÇÃO

Sepse trata-se de uma disfunção orgânica ameaçadora de vida, causada por uma resposta desregulada e intensa do organismo à infecção. Sepsis e choque séptico são importantes problemas de saúde, devido a sua alta mortalidade afetando milhões de pessoas em todo o mundo a cada ano, com mortalidade entre um terço e um sexto das pessoas acometidas (ILAS, 2018).

Contudo, para o mesmo autor, a identificação precoce e o tratamento imediato são cruciais para melhorar as perspectivas de recuperação dos pacientes acometidos por essa condição

O *National Early Warning Score* (NEWS) é uma das ferramentas utilizadas na avaliação de pacientes com potencial risco de deterioração clínica, onde a escala expressa boa capacidade em classificar pacientes com risco de instabilidades fisiológicas que podem evoluir com desfechos desfavoráveis e irreversíveis, como parada cardiorrespiratória, admissão na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) ou morte dentro das 24 horas posteriores ao início do desenvolvimento dos sintomas de deterioração (OLIVEIRA *et al.*, 2023).

De forma geral, conforme aponta Santos *et al.* (2023), a aplicação do NEWS, busca permitir ao enfermeiro identificar precocemente as necessidades dos pacientes, possibilitando o início imediato do tratamento e, assim, salvando vidas. Diante da equipe de enfermagem que essas alterações podem ser primariamente observadas, abrindo caminhos estratégicos para implantação de medidas imediatas e

impedir a transferência de pacientes para níveis de maior complexidade de assistência e diminuir a mortalidade.

Considerando a atual situação de saúde no Brasil, os hospitais enfrentam desafios na implementação de um *escore* eficaz como ferramenta para auxiliar na detecção precoce de sepse, tanto em pacientes internados no pronto-socorro quanto em pacientes já internados. Fica evidente a necessidade de pesquisas que avaliem a aplicação do NEWS, principalmente na área da enfermagem, que visa utilizar essas ferramentas para prever riscos, facilitar decisões como transferência para unidades de terapia intensiva, aprimorar o cuidado e acionar equipes de resposta rápida associada ao foco crescente nos processos de segurança do paciente e na qualidade do cuidado, torna-se uma questão que precisa ser abordada, demonstrando o impacto positivo desta abordagem no tratamento oportuno da sepse. (OLIVEIRA *et al.*, 2020).

Voltando para prática assistencial brasileira, por vezes observa-se a aplicação de escores menos específicos para triagem da sepse como Qsofa, SOFA, SIRS, configurando uma fragilidade e lacuna do conhecimento nessa área. Quando se compreende que as aplicações de ferramentas eficazes para melhoria no desempenho para o manejo da sepse geralmente consistem em triagem de sepse, educação, verificação de desempenhos dos pacotes, desfechos dos pacientes e ações nas oportunidades identificadas, torna-se necessário o processo de adaptação de escalas pelo enfermeiro, embora a utilização de algumas ferramentas tenha sido associada a melhorias nos processos de atendimento nesses pacientes com suspeita de sepse. Nesse contexto nota-se uma relação direta entre o uso de escores de alerta precoce e o fortalecimento da segurança do paciente com a utilização de uma ferramenta com embasamento científico adequado (OLIVEIRA *et al.*, 2020).

A utilização dos *escores* de alerta precoce são ferramentas que se ressaltam por impactar diretamente na abordagem mais intensa da sepse das primeiras horas, gerando uma uniformidade da comunicação e possibilidade de automação de alguns processos. Diante desse desafio, os enfermeiros têm um papel fundamental na detecção precoce dessa condição perigosa. É nesse contexto que o NEWS ganha destaque, fornecendo um protocolo eficaz que possibilita uma abordagem sistematizada na identificação de disfunção orgânica em pacientes suspeitos de sepse.

Assim, diante da importância do NEWS na detecção precoce da sepse, surge a seguinte problematização: como os profissionais de Enfermagem podem identificar

precocemente sinais de disfunção orgânica em pacientes com possível sepse por meio do NEWS, tendo em conta a complexidade do ambiente hospitalar e as particularidades da prática de enfermagem?

A necessidade premente de incorporar novas tecnologias na prática enfermeira destaca-se como um elemento crucial para aprimorar os processos assistenciais em instituições de saúde. A adaptação progressiva dessas tecnologias exige o empoderamento dos profissionais responsáveis por sua aplicação. Nesse sentido, a mudança de paradigmas na identificação da sepse, mediante a utilização de instrumentos baseados em evidências e escalas direcionadas, busca garantir uma abordagem mais segura ao processo de saúde (OLIVEIRA *et al.*, 2020).

A partir de todo o exposto, o presente artigo tem o objetivo geral de analisar como o NEWS é utilizado como ferramenta de auxílio na identificação precoce da sepse. Para o alcance deste objetivo, foram delimitados os específicos, a saber: realizar um panorama sobre sepse; sintetizar o uso do NEWS como ferramenta de rastreio e triagem da sepse; e compreender o impacto desta ferramenta no reconhecimento da sepse em relação à prática clínica do enfermeiro.

No âmbito deste estudo, destaca-se a relevância de explorar o problema enfrentado pelos enfermeiros na identificação precoce de sinais de disfunção orgânica em pacientes com suspeita de sepse. Considerando a sensibilidade do NEWS na detecção dessa condição, a pesquisa busca avaliar a efetividade dos enfermeiros na identificação da sepse por meio dessa ferramenta. Ao sintetizar a literatura, este trabalho visa orientar e aprimorar a prática de enfermagem, direcionando o cuidado e determinando intervenções embasadas em evidências que promovam resultados positivos.

Desta forma, corroborando ao exposto por Santos *et al.* (2023), ilustra-se a importância em detectar precocemente a deterioração clínica da saúde de pacientes, e tendo em vista que a equipe de enfermagem se insere neste contexto, esta pesquisa torna-se relevante utilizando as referências mais robustas para o aperfeiçoamento da prática de enfermagem no sentido de direcionar o cuidado e determinar intervenções que proporcionem resultados positivos.

METODOLOGIA

Este trabalho tem como finalidade a realização de uma revisão bibliográfica narrativa para analisar e compreender como os enfermeiros utilizam o NEWS para detecção precoce de sepse. Ademais, busca avaliar a eficácia do NEWS como ferramenta útil na prática clínica, explorar desafios e benefícios percebidos pelos enfermeiros ao usar o NEWS, e compreender a importância atual e o impacto potencial dessa ferramenta na identificação da sepse.

Na seleção dos artigos, foram considerados critérios de inclusão que abordem a aplicabilidade de uma escala de alerta precoce, como estudos científicos completos disponíveis gratuitamente, publicados nos últimos dez anos, e pesquisas realizadas em ambientes hospitalares, com foco na utilização do NEWS na identificação de sepse, preferencialmente em português, espanhol e inglês. Os critérios de exclusão incluíram estudos irrelevantes e estudos que não atendem aos objetivos específicos da revisão.

Foi realizado um levantamento eletrônico em bases de dados, onde as principais fontes utilizadas foram a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Plataforma *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *National Library of Medicine* (PUBMED), tendo tocado a exploração também de diretrizes clínicas de organizações de saúde relevantes no assunto, e pesquisa direta em buscadores como o Google acadêmico, no período do ano de 2023 por meio de descritores associados pela plataforma DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): Escore de Alerta Precoce, sepse, enfermeiro.

O estudo foi agrupado por temas-chave, destacando achados comuns, divergências e lacunas na literatura. A seleção dos artigos foi realizada após leitura integral, tendo em conta a relevância para o assunto. A análise e síntese das informações dos artigos proporcionando um entendimento abrangente do uso do NEWS na identificação da sepse por enfermeiros.

A análise de conteúdo de Bardin foi adotada para identificar padrões, temas emergentes e relações entre os estudos. A codificação foi utilizada para categorizar e agrupar informações. A interpretação dos resultados destacou implicações práticas e teóricas.

Será garantido a confidencialidade e anonimato dos participantes, mesmo que os dados sejam secundários. A revisão foi conduzida com integridade ética, evitando

plágio e respeitando os direitos autorais. Qualquer possível conflito de interesses que possa influenciar a objetividade da revisão será declarado.

A metodologia proposta visa assegurar a sistematização e organização da pesquisa, fornecendo uma estrutura robusta para a revisão bibliográfica qualitativa sobre o uso do NEWS na identificação da sepse por enfermeiros. A análise qualitativa aprofundada visa ir além da simples descrição, buscando compreender as nuances e implicações práticas dos resultados. A abordagem ética garante a confiabilidade e integridade do trabalho acadêmico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O termo sepse vem da palavra grega *sepsis* que significa “decomposição”, é utilizada como um termo sinônimo de septicemia, que se refere a uma infecção generalizada causada pela presença de microrganismos contagiosos ou suas toxinas no sangue. Contrariando a crença popular, estudos recentes, como o de Ziegler (2017) mostram que é uma doença com alto índice de mortalidade. Isso apesar dos progressos tecnológicos nos diagnósticos e tratamento, mas ainda hoje é muito ativo.

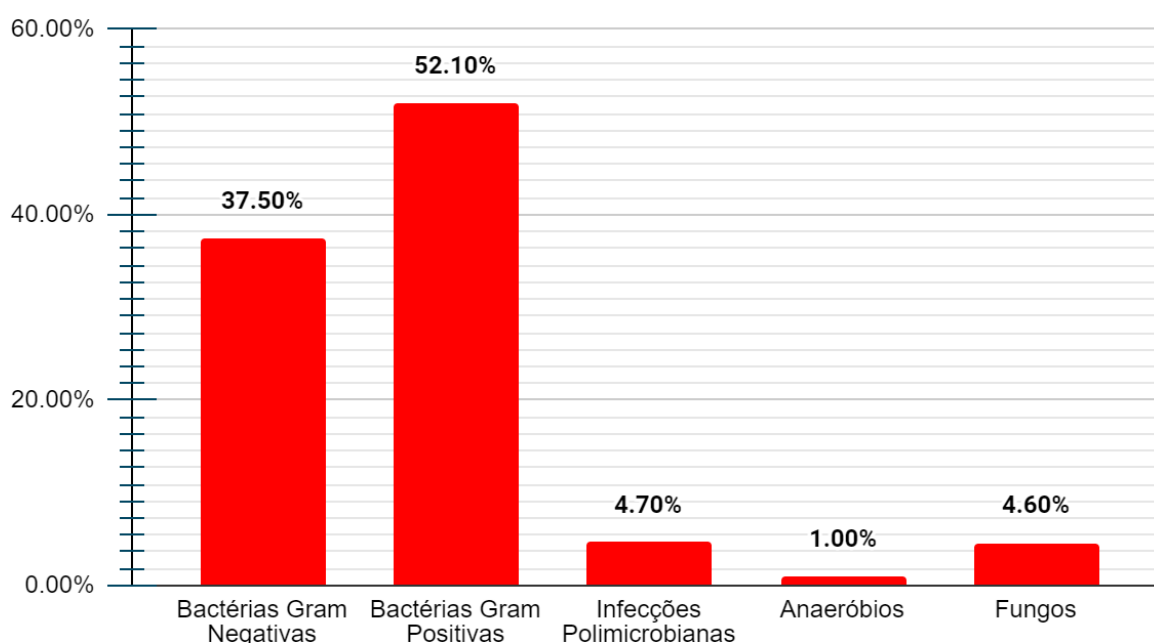
Como pode ser observado nas Diretrizes Internacionais para o Tratamento da Sepse e do Choque Séptico de 2021, a sepse é uma resposta disfuncional do corpo à infecção, que resulta em alterações sistêmicas exacerbadas que podem levar à disfunção de órgãos, deterioração clínica, e em casos mais graves, ao choque séptico. De acordo com pesquisas de Andrade *et al.* (2022), foi constatado que o choque séptico vai além do simples diagnóstico de sepse, sendo uma resposta sistêmica complexa do corpo humano. Considerado como uma subdivisão da sepse, o choque séptico implica em questões cruciais envolvendo atividades celulares e metabólicas durante o tratamento, aumentando significativamente o risco de mortalidade nesses casos. Com uma incidência significativa, a sepse demanda abordagens inovadoras para seu reconhecimento precoce, melhorando o manejo clínico e melhorando os avanços dos pacientes.

Segundo Lacerda *et al.* (2023), o paciente séptico apresenta diversas alterações, tornando o problema ainda mais difícil de compreender e ser identificado. Nesse sentido, alguns podem apresentar alterações neurológicas, hipotensão, deformações em exames laboratoriais e entre outros, se tornando parâmetros que

dificultam a abordagem dos cuidados necessários. Nesse sentido, é importante destacar que a dimensão organizacional do sistema de saúde é impactante no controle da sepse, uma vez que é ela que realiza a divisão do trabalho e coloca em evidência todo o processo de coordenação e comunicação da atenção ao indivíduo portador de sepse, pela justa causa de necessitarem de cuidados ágeis e específicos.

Qualquer invasão patogênica resulta em uma reação do sistema fisiológico, cada um diferente devido à criticidade do agente invasor, que pode ser vírus, bactérias, fungos e outros. A tabela a seguir descreve a frequência de sepse por agente etiológico.

Tabela 1 - Frequência de SEPSE por tipo de agente etiológico



Fonte: Andrade *et al.* (2022, p. 18).

Corroborando a ideia, o SUS-BH (2019) expressa que uma disfunção orgânica pode se manifestar de diversas maneiras, mas existem parâmetros para caracterizá-la, tais como: hipotensão, oligúria, redução nas plaquetas, rebaixamento do nível de consciência, delirium, dificuldade de manutenção a saturação >90%, bilirrubinas elevadas.

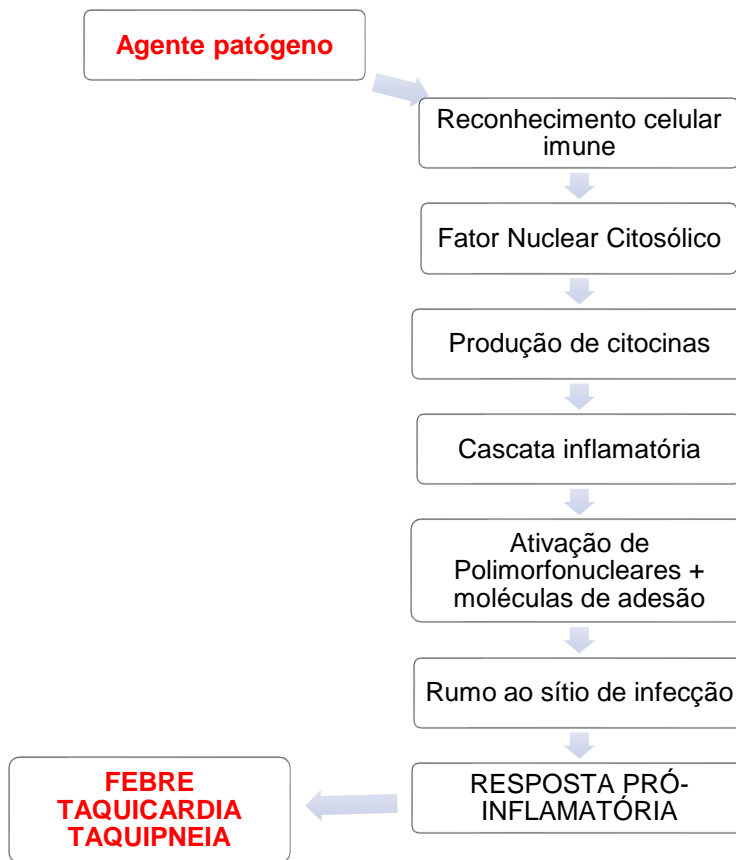
Uma das causas não cardíacas mais significativas de morte em unidades de terapia intensiva (UTI) é a sepse, que está associada a altas taxas de mortalidade. Estudo realizado pelo Instituto Latino-Americano de Sepse (ILAS) constatou que aproximadamente 30% dos leitos de UTI no Brasil são ocupados por pacientes com

sepsis ou choque séptico, e a taxa de letalidade entre esses pacientes chega a 55%. A pronta administração de antibióticos desempenha um papel vital na melhoria dos resultados, destacando a urgência da intervenção precoce no tratamento (SILVEIRA *et al.*, 2020).

Segundo Lacerda *et al.* (2023), 11 milhões de pessoas morrem anualmente em todo o mundo devido a septicemia. Porém, o Brasil apresenta uma taxa de 240 mil pessoas afetadas, por ano, com essa doença que não sobrevivem. Reforçando essa ideia, a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, em 2021, declarou que a sepsis chega a alcançar a faixa de 47 a 50 milhões de indivíduos em todas as regiões do mundo com uma taxa de mortalidade que varia de quase metade dos que a sofrem. Deste ponto de vista, em 2018 era 7,00%, em 2019 aumentou 0,10%, já no ano de 2020 chegou aos 14,70%, e por fim, nos primeiros 3 meses de 2021 esse valor atingiu os 19,60%, impactando seriamente nas chances de sobrevivência de cada paciente.

A fisiopatologia abrange diversas alterações metabólicas, nas quais o organismo é exposto a agentes infecciosos em vários níveis, desencadeando uma resposta imune imediata do organismo, no qual necessitam de um nível altíssimo da resposta de citocinas, onde ativam os neutrófilos, plaquetas e monócitos. Diante disso, as citocinas - células que regulam nossa resposta imunológica -, estão entre os primeiros a reconhecer o patógeno, como ilustrado no fluxograma abaixo.

Figura 1 - Fisiopatologia



Fonte: adaptado de Borges *et al.* (2020)

Todas essas alterações fisiológicas acontecem quando o organismo tenta combater de alguma forma o vírus, isto é, quando o hospedeiro tenta responder ao agente infeccioso para combater a infecção dele decorrente.

A detecção precoce da sepse é crucial para garantir um melhor prognóstico ao paciente. Cabe ao enfermeiro compreender profundamente as alterações fisiológicas ocorridas e implementar protocolos que possam garantir o tratamento ideal para mitigar os efeitos da sepse. Além disso, conforme observado pelo SUS-BH (2019), o atraso na análise dos sintomas e na detecção da doença aumenta o risco de infecções que, em muitos casos, podem levar ao falecimento do paciente.

Com base nisso, possíveis infecções são monitoradas através da disfunção orgânica do paciente por meio de escores. Nessa perspectiva, os critérios incluem hipotensão, dificuldade de manter níveis normais de saturação, baixa contagem de

plaquetas, oligúria, alteração do nível de consciência, aumento nas bilirrubinas e elevação de creatinina.

É através de uma compreensão abrangente das alterações clínicas do paciente que os enfermeiros desempenham um papel vital na implementação de protocolos de manejo da sepse. Essencialmente, seu papel é analisar, monitorar e prestar atendimento inicial aos pacientes que apresentam sinais da doença. Ao identificar prontamente sinais de infecção, os enfermeiros podem prevenir o agravamento do estado do paciente e garantir o melhor resultado possível (CANUL *et al.*, 2023).

Para resolver o problema da diagnose de sepse, conseqüentemente, vários modelos de diagnóstico foram desenvolvidos e aplicados, como qSOFA, SOFA, SIRS, NEWS e MEWS.

O SOFA rápido (qSOFA) ganhou destaque na Terceira Conferência Internacional de Consenso sobre Definições de Sepse em 2016, oferecendo uma abordagem simplificada com apenas três parâmetros simples: nível de consciência alterado, pressão arterial sistólica ≤ 100 mmHg e frequência respiratória ≥ 22 /min. Cada critério recebe um ponto, e uma pontuação de dois ou mais pontos prediz um mau prognóstico em pacientes com infecções conhecidas ou suspeitas. É uma ferramenta de fácil aplicação à beira leito, porém carece de sensibilidade (LUCENA JUNIOR *et al.*, 2023).

Verificou-se que o qSOFA foi considerado um escore simples, com acurácia diagnóstica limitada e baixa sensibilidade, embora com especificidade moderada, quando utilizado em conjunto com pacientes com suspeita de sepse em UTI, pronto-socorro ou enfermarias hospitalares. Esta restrição dificulta a sua aplicabilidade como ferramenta de triagem. Portanto, usar o qSOFA como única ferramenta de triagem para sepse ou choque séptico não é promissor, e houve uma proposta para combinar os critérios qSOFA e SIRS para uma abordagem mais favorável (DANKERT *et al.*, 2022).

Por outro lado, voltando aos apontamentos de Lucena Junior *et al.* (2023), o qSOFA foi considerado útil e deve ser usado em adição às avaliações clínicas padrão em relação ao curso e ao momento do tratamento direcionado para a sepse. Com sua ampla disponibilidade, facilidade de avaliação e oportunidade para análise de dados de rotina, o qSOFA atraiu atenção para atendimento de emergência pré-hospitalar. Alguns estudos sugerem até combinar qSOFA com biomarcadores como proteína C reativa (PCR) e procalcitonina para aumentar sua sensibilidade.

Uma razão pela qual o qSOFA pode não atingir alta sensibilidade é a omissão de variáveis fisiológicas vitais, como frequência cardíaca e temperatura - ambos sinais frequentemente críticos que precedem a deterioração clínica. Um sistema de pontuação alternativo, denominado NEWS, superou o qSOFA como um preditor mais preciso de sepse ou choque séptico, apresentando sensibilidade de 92,6% e especificidade de 77% (BORGUEZAM *et al.*, 2021). Ao contrário do SIRS, o NEWS pode ser facilmente avaliado durante a triagem inicial, pois não depende de testes laboratoriais.

No entanto, é importante notar que o NEWS compreende sete variáveis, cada uma categorizada em três a sete subdivisões, cada uma com uma pontuação que varia de 0 a 3 com base em valores específicos. A complexidade do sistema de pontuação do NEWS pode representar desafios em ambientes dinâmicos, como triagem de emergência ou atendimento pré-hospitalar. Embora comparado ao qSOFA e ao SIRS, o NEWS provou ser mais preciso na detecção de sepse e mortalidade relacionada à sepse no pronto-socorro (ANTUNES, 2021).

No estudo realizado por Lucena Junior *et al.* (2023), uma comparação de métodos revelou que tanto o qSOFA como o NEWS foram calculados com base na Escala de Coma de Glasgow (ECG), o que limita a sua utilidade para indivíduos com deficiência intelectual ou estados mentais alterados. Uma pontuação NEWS ≥ 4 é mais específica, sem sensibilidade inferior em comparação com uma pontuação SIRS ≥ 2 para detecção de sepse, choque séptico e mortalidade relacionada à sepse. Tanto o NEWS quanto o SIRS proporcionam melhor sensibilidade para detecção de sepse no pronto-socorro em comparação com o qSOFA. Ademais, a precisão do NEWS melhora progressivamente com a gravidade da sepse, em contraste com o SIRS.

O estudo realizado por Churpek *et al.* (2017) esclarece as capacidades impressionantes do sistema Score NEWS. Em comparação com o qSOFA e outras pontuações gerais de alerta precoce, o Score NEWS surge como o claro vencedor em termos de previsão precisa das taxas de mortalidade e da necessidade de transferências para a UTI. Esta descoberta notável não passou despercebida no Reino Unido, onde o uso obrigatório do NEWS para identificar pacientes de alto risco durante o transporte clínico ganhou ampla aceitação. Não é difícil perceber a razão do NEWS oferece uma abordagem sistemática, integrando múltiplos componentes para fornecer uma pontuação abrangente que reflete com precisão a disfunção orgânica e solicita ação imediata por parte dos profissionais de saúde.

O MEWS, de forma simplificada, é uma atualização do NEWS (sigla em inglês para Escala de Avaliação da Gravidade da Sinais Vitais), que busca avaliar a clínica específica dos pacientes com base em cinco parâmetros fisiológicos: pressão sistólica, frequência cardíaca, frequência respiratória, temperatura e nível de consciência. Ao contrário do NEWS, o MEWS não leva em consideração a oxigenioterapia como parâmetro. Embora o MEWS não seja especificamente voltado para a previsão de sepse, ele mostra uma ferramenta útil para auxiliar a equipe médica nesse aspecto. Ao compararmos o desempenho do MEWS e do qSOFA, outra ferramenta de avaliação utilizada no ambiente clínico, observamos que ambos apresentam resultados semelhantes na previsão de mortalidade. No entanto, o MEWS se destaca pela sua sensibilidade superior em relação ao qSOFA (LUCENA *et al.*, 2023).

Essa abordagem do MEWS, com sua ênfase na avaliação de parâmetros fisiológicos-chave, tem a intenção de fornecer um subsídio importante para os profissionais de saúde na identificação precoce da atenção clínica dos pacientes. Assim, espera-se que essa ferramenta contribua para uma intervenção mais oportuna, melhorando os resultados e complicações para os pacientes (LUCENA *et al.*, 2023).

É importante ressaltar que a combinação dos elementos do MEWS, como a avaliação dos sinais específicos e a ponderação desses parâmetros, busca fornecer uma visão mais abrangente do estado do paciente. Dessa forma, ao considerar o MEWS como uma ferramenta adicional em conjunto com outras avaliações clínicas, os profissionais de saúde podem tomar decisões mais embasadas e oferecer um cuidado eficiente e personalizado.

Ainda assim, o NEWS e o MEWS fornecem alguns limites diferentes para alterar a sensibilidade e a especificidade para disponibilidade e aplicação recursos. Além disso, estes indicadores de alerta precoce são cada vez mais aproveitados em cálculos automatizados em calculadoras de saúde eletrônicas. Além disso, os dados sugerem que os escores universais de alerta precoce, como o NEWS acrescentam informações prognósticas úteis ao julgamento clínico (CHURPEK *et al.*, 2017).

Este mesmo estudo demonstra que os sistemas de alerta precoce de rastreamento e triagem convencionais podem detectar pacientes com sepse com resultados adversos mais cedo. É intuitivo que quanto maior o número de medidas tomadas, maior a probabilidade de detectar uma anormalidade (CHURPEK *et al.*, 2017).

A análise do estudo de Sousa *et al.* (2022) ressalta a importância de adotar uma abordagem equilibrada ao considerar o uso do NEWS Score no rastreamento da sepse. No que diz respeito aos benefícios, a simplicidade e a objetividade do NEWS Score permitem uma avaliação rápida e padronizada, facilitando a comunicação interprofissional e auxiliando na detecção precoce da sepse. Este sistema robusto apresenta um nível intermediário de especificidade e sensibilidade, o que se mostra altamente eficaz na distinção entre pacientes de baixo e alto risco.

Os escores de alerta precoce possuem importância internacionalmente reconhecida, possibilitando o uso de escores de alerta precoce na prática da enfermagem brasileira, com ênfase no score NEWS para identificação precoce de sinais de alerta clínica em pacientes sépticos. Contudo, são apontados desafios e limitações na implementação do Score NEWS.

A interpretação da classificação requerida treinamento específico, e a subjetividade em alguns critérios podem resultar em variações na aplicação, exigindo consideração do contexto clínico individual. Foi observado por Maximiano *et al.* (2022) que a avaliação clínica do enfermeiro deve basear-se em objetivos e pontuações funcionalmente aplicáveis a toda a equipe, permitindo que a assistência seja efetiva de acordo com o grau de criticidade do paciente que é atendido no âmbito hospitalar e na melhora da comunicação entre a equipe. Destaca-se ainda a importância da busca ativa por pacientes instáveis, utilizando o MEWS, como meio de impactar concretamente na redução de eventos graves, risco de morte e na aplicação oportuna de intervenções específicas.

O impacto do Score NEWS na identificação precoce da sepse transcende as fronteiras da UTI, influenciando toda a cadeia de cuidados. Sua implementação eficaz está associada a uma redução significativa no tempo até o início do tratamento, refletindo diretamente nos resultados clínicos. A identificação precoce da sepse permite a administração rápida de antibióticos, suporte hemodinâmico e outras intervenções cruciais (ALMEIDA *et al.*, 2022).

A longo prazo, a identificação precoce da sepse por meio do Score NEWS não apenas contribui para a melhoria da sobrevivência, mas também pode reduzir o impacto econômico associado a internações prolongadas e tratamentos mais complexos. Além disso, Churpek *et al.* (2017) outorga que o método promove uma abordagem mais proativa na prevenção de complicações, influenciando positivamente a qualidade de vida pós-sepse dos sobreviventes.

Em síntese, o *score* NEWS, quando utilizado de maneira adequada, emerge como uma ferramenta útil na triagem e reconhecimento precoce da sepse, proporcionando benefícios substanciais aos pacientes, profissionais de saúde e ao sistema de saúde como um todo. No entanto, é crucial considerar os desafios inerentes à sua implementação e buscar constantemente aprimoramentos para melhorar sua eficácia na prática clínica.

Portanto, é extremamente importante estar atento aos sinais de infecção, devido à diagnose precoce, melhor sobrevida garantida e evitar que a doença piore devido a resultados negativos para o paciente. Por fim, atrasar essa análise pode ter consequências fatais e levar a taxas de mortalidade cada vez mais elevadas entre pacientes críticos internados em unidades de cuidados intensivos (COSTA, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância de se identificar precocemente a sepse é extremamente desconhecida, e os cuidados de emergência desempenham um papel crucial na sobrevivência dos pacientes. Protocolos e métodos para o diagnóstico de sepse permitem que os profissionais de saúde ajam rapidamente, coletando dados bioquímicos e hematológicos que auxiliam na determinação da condição do paciente. Neste artigo, vamos explorar a utilização do *Score* NEWS no diagnóstico precoce da sepse, destacando-o como um avanço significativo na prática clínica.

O *score* NEWS tem sido mostrado útil ao mensurar taxas de mortalidade e indicar a necessidade de transferências para unidades de terapia intensiva (UTI). Comparado a outros métodos, como SIRS e qSOFA, o *Score* NEWS se sobressai por sua precisão, especificidade, sensibilidade e disponibilidade imediata, sem a necessidade de testes laboratoriais. Apesar de sua pontuação ser mais complexa, especialmente em ambientes sonoros, sua aplicação eficaz não só possibilita uma triagem eficiente, mas também reduz significativamente o tempo até o início do tratamento.

O papel do enfermeiro é fundamental na identificação precoce das disfunções orgânicas, pois eles controlam diretamente o curso da doença. A formação de equipes bem informadas, a comunicação eficaz e a execução de protocolos de cuidados são

fundamentais para impactar positivamente as taxas alarmantes de mortalidade por sepse em pacientes internados em unidades de terapia intensiva.

Em suma, conclui-se que o *score* NEWS é uma ferramenta indispensável para os enfermeiros que lidam com pacientes suspeitos de sepse. Sua abordagem sistematizada, influenciada por profissionais renomados da área da saúde, dá aos enfermeiros a capacidade de identificar precocemente sinais de disfunção orgânica, mesmo em ambientes hospitalares solicitados. Nesse contexto, é crucial destacar o papel essencial do enfermeiro na implementação e interpretação do *score* NEWS, com seu profundo conhecimento das alterações fisiológicas sendo crucial para a detecção precoce da sepse e o início imediato do tratamento.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Nyara Rodrigues Conde de *et al.* Análise de tendência de mortalidade por sepse no Brasil e por regiões de 2010 a 2019. **Revista de Saúde Pública**, [S.L.], v. 56, p. 25-37, 22 abr. 2022.

ANDRADE, Juliana Carmelia Mendes *et al.* **O papel do enfermeiro frente ao protocolo de sepse no âmbito da urgência e emergência em hospitais**. 2022. 59f. Projeto de Pesquisa (Bacharelado em Enfermagem) – Faculdade de Mauá, Mauá, 2022.

ANTUNES, Bárbara Cris Skora. Construção e validação de protocolo de investigação e resposta à sepse em adultos para unidades de pronto atendimento. 2021. 246f. Dissertação (Políticas e Prática de Saúde, Educação e Enfermagem) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2021.

BORGES, Ana Clara do Nascimento *et al.* Epidemiologia e fisiopatologia da sepse: uma revisão. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 2, p. 1-9, 2020.

BORGUEZAM, Camila Brito *et al.* Protocolo clínico gerenciado: impacto da implementação nos indicadores de qualidade do tratamento da sepse. *Rev. Bras. Enferm.*, v. 72, n. 2, p. 1-7, 2021.

CANUL, Didier Francisco Aké *et al.* Proceso de enfermería en pacientes con choque séptico desde la perspectiva del déficit de autocuidado (Caso Clínico). **Notas de Enfermería**, v. 24, n. 41, p. 43-50, 2023.

CHURPEK, Matthew M. *et al.* *Quick Sepsis-related organ failure assessment, systemic inflammatory response syndrome, and early warning scores for detecting clinical deterioration in infected patients outside the intensive care unit*. **American Journal Of Respiratory And Critical Care Medicine**, [S.L.], v. 195, n. 7, p. 906-911, 1 abr. 2017.

COSTA, Rafael Amorim da. Mortalidade de pacientes admitidos por sepse em uma UTI geral de um hospital de alta complexidade. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 47, n. 4, p. 15-28, 2018.

DANKERT, André *et al.* *Is prehospital assessment of qSOFA parameters associated with earlier targeted sepsis therapy? A retrospective cohort study.* **J. Clin. Med.**, v. 11, n. 12, jun. 2022.

LACERDA, Gabrielly Magnólia Manguiera *et al.* Atuação do enfermeiro na identificação precoce da sepse em pacientes críticos. **Revista FT**, v. 28, nov./2023.

LUCENA JUNIOR, Amauri Saldanha de *et al.* Revisão dos principais instrumentos de rastreamento para identificação de sepse no Departamento de Emergência. **Revista FT**, v. 28, 1-25, nov./2023.

MAXIMIANO, Luzia Cibele de Souza *et al.* Aplicação do Escore de Alerta Precoce modificado por enfermeiros em hospitais. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 2, p. e19411225463, 2022.

OLIVEIRA, Ana Paula Amestoy de *et al.* *National Early Warning Score 2: adaptação transcultural para o português do Brasil.* **Revista Gaúcha de Enfermagem**, [S.L.], v. 41, p. 1-15, fev./2020.

OLIVEIRA, Ana Paula Amestoy de *et al.* *National Early Warning Score 2 – versão brasileira: validade preditiva para adultos com COVID-19.* **Revista de Enfermagem da UFSM**, [S. l.], v. 13, p. e14, 2023.

SANTOS, Gessiana Siilva dos, *et al.* Aplicabilidade da *National Early Warning Score* na detecção precoce da deterioração clínica: uma revisão integrativa. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, [S. l.], v. 97, n. (ed. esp), p. e023090, 2023

SILVEIRA, Gustavo Couto *et al.* Revisão dos protocolos no tratamento da sepse. **Cadernos da Medicina-UNIFESO**, v. 2, n. 3, 2020.

SOUSA, Aildren Silva de, *et al.* Escores de alerta precoce em pacientes com suspeita ou diagnóstico de sepse: uma revisão integrativa. **Revista Enfermagem UERJ**, [S. l.], v. 30, n. 1, p. e67662, 2022.

SUS-BH. **Protocolo colaborativo SEPSE**. Belo Horizonte: Prefeitura de Belo Horizonte, 2019.

ZIEGLER, Maria Fernanda. **Com taxa de letalidade de 55,7%, sepse é a doença que mais mata em UTIs**. 2017. Disponível em: < <https://agencia.fapesp.br/com-taxa-de-letalidade-de-557-sepse-e-a-doenca-que-mais-mata-em-utis/26621> > Acesso em 12 jan. 2024.